

Em 27 de maio, o Ministério da Educação (MEC) comunicou às universidades federais um bloqueio de 14,5% do orçamento pasta. Este bloqueio foi reduzido, em 3 de junho, para 7,2% após ações da Andifes e das universidades em interlocuções com parlamentares nos estados, no Congresso e ministérios.

No dia de hoje, o MEC informou que metade dos 7,2% ainda bloqueados, o equivalente à 3,2% do orçamento discricionário, será remanejada para outros órgãos para pagamento de despesas obrigatórias, representando uma perda de mais de R\$ 220 milhões em nossos orçamentos.

O presidente da Andifes manifestou profunda preocupação com esta informação. "A situação que já era bastante preocupante, agora se torna insustentável. A Andifes trabalha para a reversão total do bloqueio, e vai agora redobrar esforços para obter a recomposição do valor cortado e o desbloqueio do valor ainda bloqueado, sem os quais fica inviável para as universidades manterem seus compromissos e atividades neste ano", alertou.

Brasília, 09 de junho de 2022